



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , de 2016
(Do Sr. Alexandre Serfiotis)

Requer informações ao
Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado
da Saúde, Deputado Federal Ricardo
Barros.

Senhor Presidente,

Requeiro de Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, c/c os artigos 115, I e 116, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados - RICD que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações a Sua Excelência o Senhor Ministro de Estado da Saúde, Deputado Federal Ricardo Barros, a serem prestadas por meio da Secretaria de Atenção à Saúde – SAS e o Departamento de Gestão Hospitalar no Estado do Rio de Janeiro, quais sejam:

1. Qual foi o orçamento efetivamente disponibilizado, e executado, para investimento e custeio, inclusive pagamento de pessoal, entre os anos de 2005 e 2015, para as seguintes instituições: a) *Hospital Federal do Andaraí*; b) *Hospital Federal de Bonsucesso*; c) *Hospital Federal Cardoso Fontes*; d) *Hospital Federal de Ipanema*; e) *Hospital Federal da Lagoa*; f) *Hospital Federal dos Servidores do Estado*; g) *Instituto Nacional de Cardiologia – INC*; h) *Instituto Nacional do Câncer - INCA José Alencar Gomes da Silva*; i) *Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia - INTO Jamil Haddad*
2. Qual é o orçamento efetivamente disponível para investimento e custeio, inclusive pagamento de pessoal, para o ano de 2016, para as seguintes instituições: a) *Hospital Federal do Andaraí*; b) *Hospital Federal de Bonsucesso*; c) *Hospital Federal Cardoso Fontes*; d) *Hospital Federal de Ipanema*; e) *Hospital Federal da Lagoa*; f) *Hospital Federal dos Servidores do Estado*; g) *Instituto Nacional de Cardiologia – INC*; h) *Instituto Nacional do*



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DEPUTADO FEDERAL ALEXANDRE SERFIOTIS

Câncer - INCA José Alencar Gomes da Silva; i) Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia - INTO Jamil Haddad

3. Qual a estatística de procedimentos realizados nas instituições citadas nas questões anteriores, incluindo-se consultas, internações, cirurgias, exames, emergências, no período compreendido entre 2005 e 2010
4. Há previsão para realização de concursos para contratação de pessoal para o corpo clínico e administrativo nos hospitais federais do estado do Rio de Janeiro? Se sim, quantas vagas e para quando?
5. Qual a previsão de retomada do atendimento de emergência do hospital federal de Bonsucesso em estrutura regular, posto que hoje os pacientes são atendidos em containers?
6. Há previsão de reforma estrutural do Hospital Federal dos Servidores do Estado? Em caso positivo, o que será reformado? Quando as obras se iniciarão? Quanto tempo durarão? Quanto será investido pelo Ministério da Saúde na reforma?
7. O Gabinete de Gestão da Crise montado no Rio de Janeiro em dezembro de 2015 para tratar da situação dos hospitais federais já concluiu seus trabalhos? Se sim, quais as conclusões a que chegou? O que foi definido para solucionar os problemas? Se não, qual a previsão de conclusão dos trabalhos?

JUSTIFICAÇÃO

A crise dos hospitais federais do Rio de Janeiro tem levado à mobilização constante de representantes do Conselho Regional de Medicina (CREMERJ), da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (Sinmed-RJ) e do Sindicato dos Trabalhadores Públicos Federais em Saúde e Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro (Sindsprev-RJ), em especial devido aos hospitais Cardoso Fontes, Andaraí e de Bonsucesso, que estão em situação mais crítica. Já em 2014 o CREMERJ entregou ao Ministério da Saúde um relatório das fiscalizações realizadas pela entidade nesses hospitais. Emergências improvisadas, número insuficiente de leitos, falta de recursos humanos, contratações temporárias, desativação de salas de centros



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DEPUTADO FEDERAL ALEXANDRE SERFIOTIS**

cirúrgicos com a conseqüente redução de cirurgias, carência e/ou deficiência de diversos insumos são alguns entre os vários problemas apontados.

Em 23 de dezembro de 2015 foi montado um “Gabinete de Gestão de Crise” no Rio de Janeiro com o objetivo, para buscar soluções emergenciais para os atuais problemas de atendimento público da rede de saúde do estado do Rio de Janeiro. O grupo reúne representantes do Governo Federal, do Governo do Estado, da prefeitura do Rio de Janeiro, e conselheiros de Saúde da região. Na última semana de 2015 foram anunciadas medidas como a liberação de R\$ 155 milhões federais para a regularização de contratos do Governo do Estado, o que desafogaria os hospitais federais, sendo R\$ 20 milhões em insumos estratégicos hospitalares, que chegaria a um total de 300 mil itens, incluídos medicamentos, luvas cirúrgicas e próteses ortopédicas, entre outros. Também foram disponibilizados 1.500 leitos em hospitais federais para pacientes encaminhados pela rede estadual.

Todavia, o que se vê são os hospitais federais permanecerem numa crise sem precedentes, sem conseguir dar atendimento adequado aos seus usuários e tendo que atender à demanda dos pacientes da rede estadual e dos municípios do Rio de Janeiro.

Feitas estas observações, e no sentido de contribuir para a melhoria da condição dos hospitais federais do Rio de Janeiro a partir do conhecimento da real situação destas instituições, aguarda-se pronta e completa resposta ao presente Requerimento, agradecendo-se antecipadamente a atenção do Ministério da Saúde em providencia-las o mais breve possível, respeitado obviamente o prazo regimental.

Sala das Sessões, em de junho de 2016.

**Deputado ALEXANDRE SERFIOTIS
PMDB-RJ**